

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: HISTÓRIA, DESAFIOS E CONQUISTAS

III Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Licenciaturas, 3ª edição, de 17/02/2025 a 18/02/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-142-4
DOI: 10.54265/DEOX4897

OLIVEIRA; CLEIDEANE BATISTA SAMPAIO ¹

RESUMO

Um dos assuntos em alta na última década é a inclusão das pessoas com deficiência na sociedade, porém pessoas com deficiências sempre estiveram presentes na história da humanidade, mas eram excluídas e segregadas. Este trabalho busca apresentar alguns apontamentos teóricos e discussões a respeito da educação inclusiva no decorrer do tempo histórico, com objetivo de refletir sobre as dificuldades, os preconceitos e, sobretudo as conquistas ocorridas diante desta temática. A metodologia utilizada foi pautada na abordagem qualitativa, desenvolvida através da pesquisa bibliográfica. A educação inclusiva é para todos não apenas para pessoas que apresentam deficiências. As escolas inclusivas são de suma importância para as pessoas deficientes bem como para as ditas “normais”. Ao analisar os textos de Pessotti (1984, p-05) ele expõe que ainda no século XIII já havia instituições que tinham como objetivo alimentar e dar um teto para a pessoa com deficiência, entretanto a principal razão era apenas mantê-los longe do convívio social. Ainda na era cristã o deficiente era considerado inútil e até mesmo negligenciado sendo segregados pela sociedade e famílias. Na Idade média as crianças que apresentassem algum tipo de deficiência eram marginalizadas, sendo excluídas e até mortas pela fogueira, pois devido a suas imperfeições eram associadas a criaturas demoníacas pela igreja católica levando a condenação mortal, sobretudo os deficientes mentais (Zavareze, 2009, p. 1). Este autor ainda relata que na Roma antiga as pessoas com deficiências físicas eram jogadas nos esgotos. Houve um avanço na forma de agir e ver as pessoas com deficiência no decorrer do tempo histórico, porém as mudanças mais significativas são observadas nas últimas décadas. No Brasil vemos de fato (no papel) em 2008 que foi elaborado o estatuto da pessoa com deficiência. Logo, no artigo 1º desta lei é “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”. Leis, decretos, documentos foram criadas para assegurar o processo de inclusão, mas será mesmo que está incluindo ou apenas separando e colocando em pauta o sujeito pelas diferenças, pois nossa sociedade sempre esteve historicamente submetida por padrões ditos normais. Podemos citar outros dois documentos importantes no processo de aceitação e inclusão do aluno com deficiência e nas escolas brasileiras, Declaração Mundial de Educação para Todos e Declaração de Salamanca, essa última afirma que as crianças devem aprender juntas independentes das diferenças e a escola deve proporcionar esse ambiente com o objetivo final de ofertar uma educação de qualidade, ou seja, aqui aparece a ideia de inclusão. Portanto, cada aluno apresenta uma particularidade, e a melhor atitude a ser tomada é trabalhar de forma que possibilite a integração social. Pois eles não são fruto da imaginação, pelo contrário estão aqui e querem seu espaço.

PALAVRAS-CHAVE: INCLUSIVA, DESAFIOS, CONQUISTAS

¹ ecumênica, cleideane_batista@hotmail.com

